



Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia – Programa de Pós-Graduação

FLF5200 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA (INTUIÇÃO, IMAGINAÇÃO E VERDADE NO PENSAMENTO DE BERGSON))

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da USP

1º Semestre de 2016

Prof. Dr. Franklin Leopoldo e Silva

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

I – OBJETIVO:

A proposta da intuição como modo de conhecimento, que consiste num contato direto com a realidade, vem acompanhada, na filosofia de Bergson, de aspectos que expressam e reforçam a posição anti-analítica assumida pelo filósofo como consequência de sua crítica das teorias tradicionais do conhecimento. Dentre os traços mais relevantes podemos assinalar a restituição de um poder de verdade à dimensão emotiva e ao exercício da imaginação. Este rompimento dos limites da racionalidade deve significar a superação dos cânones cartesiano e kantiano dos critérios de verdade, em busca de uma precisão maior do que a exatidão objetivista. Desta forma, a arte readquire seu valor de verdade, não apenas por equiparar-se à análise objetiva, mas principalmente pelo poder expressivo que capta a realidade muito além (ou aquém) da representação. O curso procurará articular algumas questões que nos permitam considerar a passagem da crítica da representação à expressão da presença.

II – CONTEÚDO

1. O perfil inovador da crítica filosófica em Bergson: genealogia do significado de método.
2. Natureza e cultura como causas estruturais do sentido pragmático da representação sensível e intelectual. Realidade e virtualidade.

3. A função da inteligência na articulação da ordem objetiva teórica e prática. A imanência da razão e seus recortes.
4. Totalidade e transcendência: o ritmo do tempo e o devir essencial na apreensão dos dados imediatos da consciência.
5. Percepção e transformação: a intuição do processo de realidade.
6. Os limites do discurso como forma da verdade.
7. Emoção e imaginação: a poética como movimento indeterminante da verdade.
8. Narração e fluxo de consciência como indeterminação imaginária.
9. A funcionalidade conceitual e a transgressão poética.
10. Intuição e expressão; imaginação e verdade.

III – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Dissertação a ser entregue no final do curso.

IV – BIBLIOGRAFIA

BERGSON, H. Ensaio sobre os Dados Imediatos da Consciência. Trad. Portuguesa Edições 70, Lisboa.

BERGSON, H. o Pensamento e o Movente. Trad. Brasileira Editora Martins Fontes, São Paulo.

BERGSON, H. As Duas Fontes da Moral e da Religião. Trad. Brasileira Ed. Zahar, Rio de Janeiro ou tradução portuguesa Ed. Almedina, Coimbra.

BERGSON, H. Evolução Criadora. Tradução brasileira da Editora Delta, Rio de Janeiro.

BERGSON, H. Le Rire. PUF, Paris.

PRADO JR. B. Presença e Campo Transcendental. Consciência e Negatividade na Filosofia de Bergson. EDUSP, 1989.



Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia – Programa de Pós-Graduação

PAIVA, R. Subjetividade e Imagem. A literatura como horizonte da Filosofia em H. Bergson, Ed. umanitas/FAPESP. São Paulo.

BRÉHIER, E. Images Plotinennes, Images Bergsoniennes. PUF, Paris.

BRINCOURT, A, Les Oeuvres et les Lumières. La Table Ronde, Paris.

DRESDEN, S. Les Idées Esthétiques de Bergson, PUF, Paris.

GRASSI, e. Poder da Imagem e impotência da Palavra Racional. Ed. Duas Cidades, SP.

JANKELEVITCH, V. Henri Bergson. PUF< Paris.

HYPOLITE, J. Henri Bergson et l'Existencialisme. PUF Paris.

MERLEAU-PONTY, M. Sens et Non-sens. Gallimard.

MERLEAU-PONTY. M. A Prosa do Mundo. Ed. Cosac-Naif.

NUNES. B. a Clave do Poético. Companhia das Letras, São Paulo.

NUNES. B. Ensaios Filosóficos. WMF /Martins Fontes, São Paulo.

ZAMBRANO, M. Filosofia y Poesia. FCE. Mexico.

DE LATTRE, A. Bergson, Une Ontologie de la Perplexité. PUF, Paris.

DE LATTRE, A Bergson et Proust. PUF, Paris.

SAHM, E. Bergson e Proust. Sobre a representação da passagem do tempo. Iluminuras.

BANCHOT, M. A Parte do Fogo. Ed. Rocco.